

PLANO DE AÇÃO PARA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SERAFINA CORRÊA/RS

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR:

Raquel Erthal - Secretaria Municipal de Educação

Edinara Ferreira - Secretaria Municipal de Educação

Manoela Gagliotto - Secretaria Municipal de Educação

Adriana Franco Vilar - Secretaria Municipal de Educação

Raquel Girelli - Secretaria Municipal de Saúde

Ivana Luiza Sardinha - Secretaria Municipal de Assistência Social

OBJETIVO GERAL: Promover um ambiente escolar saudável e acolhedor, que priorize a saúde mental de alunos e profissionais da educação, por meio de ações integradas e preventivas para a construção de ambientes mais seguros, acolhedores e cuidadosos.

1. INSTITUIÇÃO E/OU REVISÃO DE PROTOCOLOS INTERSETORIAIS DE ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL:

Ação: Criação de um grupo de trabalho intersetorial permanente, composto por representantes das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social.

Atividade: Elaboração ou revisão de protocolos claros para identificação, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento de casos que envolvam a saúde mental de crianças, adolescentes e profissionais da educação.

Responsáveis: Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social.

Cronograma: Constituição do grupo de trabalho em 30 dias; elaboração/revisão dos protocolos em 90 dias.

2. GARANTIA DE OFERTA DE FORMAÇÕES CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:





Ação: Desenvolvimento de um programa de capacitação contínua para professores, orientadores educacionais, diretores e demais funcionários das escolas.

Atividade: Módulos de formação sobre temas como: saúde mental na infância e adolescência, escuta qualificada, identificação de sinais de sofrimento psíquico, prevenção de violências (bullying, assédio), promoção de ambientes escolares seguros e inclusivos, e manejo de crises.

Responsáveis: Secretaria Municipal de Educação (em parceria com as Secretarias de Saúde e Assistência Social e profissionais externos, se necessário).

Cronograma: Início das formações no segundo semestre de 2025, com periodicidade semestral.

3. IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E ESCUTA ATIVA NAS ESCOLAS:

Ação: Estruturação de espaços e momentos de acolhimento e escuta para alunos e profissionais.

Atividade: Criação de "rodas de conversa" e um espaço para acolhimento nas escolas; disponibilização de canais de comunicação para que alunos e funcionários possam expressar suas necessidades; articulação com equipe multiprofissional (psicólogos, assistentes sociais, equipe psicossocial) para apoio e intervenções quando necessário.

Responsáveis: Equipes diretivas das escolas, orientadores educacionais, e equipe psicossocial.

Cronograma: Implementação a partir do segundo semestre de 2025, com monitoramento contínuo.

4. FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA:

Ação: Promoção de um diálogo constante e efetivo entre a escola e as famílias dos alunos.

Atividade: Realização de encontros periódicos com pais e responsáveis para abordar temas relacionados à saúde mental, desenvolvimento socioemocional e desafios da vida escolar; organização de rodas de conversa e palestras informativas; desenvolvimento de projetos de convivência que envolvam a participação familiar nas atividades escolares.

Responsáveis: Equipes diretivas das escolas, orientadores educacionais, professores, equipe psicossocial da Secretaria Municipal de Educação em parceria com os profissionais da Saúde e Assistência Social.

Cronograma: Encontros trimestrais com as famílias, a partir do segundo semestre de 2025.





MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O presente plano de ação será acompanhado e avaliado continuamente pela Secretaria Municipal de Educação de Serafina Corrêa. A cada seis meses, será elaborado um relatório de progresso, com indicadores de desempenho e ajustes necessários, a fim de garantir a efetividade das políticas públicas adotadas.



QUADRO DE RESPONSABILIDADES E CRONOGRAMA - PLANO DE AÇÃO PARA SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

Área do Plano de	Setor	Atividade	Cronograma	
Ação	Responsável	Específica	o o	
1. Instituição e/ou Revisão de Protocolos Intersetoriais de Atendimento à Saúde Mental	Educação	Coordenar a formação do grupo de trabalho intersetorial; integrar as necessidades educacionais nos protocolos; disseminar os protocolos nas escolas.	Formação do GT: julho de 2025 (30 dias)	Elaboração/Revisão dos Protocolos: julho - setembro de 2025 (90 dias)
	Saúde	Contribuir com expertise técnica em saúde mental; definir fluxos de atendimento e encaminhamento para a rede de saúde; oferecer apoio técnico na elaboração dos protocolos.	Formação do GT: julho de 2025 (30 dias)	Elaboração/Revisão dos Protocolos: julho - setembro de 2025 (90 dias)
	Assistência Social	Incluir a perspectiva social e de proteção nos protocolos; definir fluxos de atendimento para casos de vulnerabilidade; oferecer apoio técnico na elaboração dos protocolos.	Formação do GT: julho de 2025 (30 dias)	Elaboração/Revisão dos Protocolos: julho - setembro de 2025 (90 dias)
2. Garantia de Oferta de Formações Continuadas aos Profissionais da Educação	Educação	Mapear as necessidades de formação dos profissionais da educação com apoio da equipe psicossocial e demais profissionais da rede de	Início das Formações: Segundo semestre de 2025	Periodicidade: Semestral (contínua)

	ı	I		
		atendimento da		
		educação;		
		organizar e		
		promover os		
		cursos e		
		palestras;		
		certificar os		
		participantes.		
	Saúde	Fornecer	Dartiainaaão nas	
	Saude		Participação nas	
		palestrantes e	Formações:	
		conteúdos	Segundo semestre	
		técnicos sobre	de 2025 (conforme	
		saúde mental,	demanda)	
		escuta		
		qualificada e		
		identificação de		
		sinais de		
		sofrimento		
		psíquico para as		
		formações.		
	Assistência	Fornecer	Participação nas	
	Social	palestrantes e/ ou	Formações:	
		conteúdos sobre	Segundo semestre	
		prevenção de	de 2025 (conforme	
			`	
		l violências.	demanda)	
3 Implementação	Educação	violências. Orientar as	demanda) Implementação	Monitoramento:
3. Implementação de Programas de	Educação	Orientar as	Implementação	Monitoramento:
de Programas de	Educação	Orientar as escolas na	Implementação nas Escolas: A	Monitoramento: Contínuo
de Programas de Acolhimento e	Educação	Orientar as escolas na criação de	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de	Implementação nas Escolas: A	
de Programas de Acolhimento e	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional;	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares;	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político Pedagógico	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político Pedagógico (PPP) das	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas		Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas.	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro trimestre de 2025	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas	Educação	Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas. Disponibilizar	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro trimestre de 2025 Disponibilização	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas		Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas. Disponibilizar profissionais da	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro trimestre de 2025 Disponibilização de Equipe: A	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas		Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas. Disponibilizar profissionais da equipe	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro trimestre de 2025 Disponibilização de Equipe: A partir do terceiro	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas		Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas. Disponibilizar profissionals da equipe multiprofissional	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro trimestre de 2025 Disponibilização de Equipe: A partir do terceiro trimestre de 2025	
de Programas de Acolhimento e Escuta Ativa nas		Orientar as escolas na criação de espaços de acolhimento e escuta preservando o sigilo profissional; promover a sensibilização das equipes escolares; integrar os programas no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas. Disponibilizar profissionais da equipe	Implementação nas Escolas: A partir do terceiro trimestre de 2025 Disponibilização de Equipe: A partir do terceiro trimestre de 2025 (conforme	

	Assistência Social	apoio e orientação nos programas de acolhimento e escuta; oferecer supervisão técnica quando necessário. Receber os encaminhamento s de famílias para a rede de proteção social.	Disponibilização de Equipe: A partir do terceiro trimestre de 2025 (conforme disponibilidade)	
4. Fortalecimento da Integração Escola-Família	Educação	Organizar os encontros periódicos, rodas de conversa com as famílias; envolver a comunidade escolar na construção de uma relação escola-família efetiva.	Encontros com Famílias: Trimestrais, a partir do segundo semestre de 2025	Projetos de Convivência: Contínuo
	Assistência Social	Participar de encontros com pais e responsáveis para abordar temas de saúde mental, quando solicitado; oferecer palestras informativas sobre bem-estar. Participar de encontros com pais e responsáveis para abordar temas relacionados à proteção social e direitos.	Participação em Eventos: Conforme demanda e e cronograma da Educação Participação em Eventos: Conforme demanda e cronograma da Educação	

QUADRO DETALHADO DE AÇÕES E CRONOGRAMA - PLANO DE AÇÃO PARA SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

ÁREA DO PLANO DE AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	ATIVIDADE ESPECÍFICA	CRONOGRAMA DETALHADO
	E1 ~	DETALHADA	T II 1 2025
1. INSTITUIÇÃO	Educação	Formação do Grupo	Julho de 2025:
E/OU REVISÃO DE		de Trabalho (GT)	- Semana 1: Envio de
PROTOCOLOS INTERSETORIAIS		Intersetorial: - Envio de ofícios e	oficios/convites Semana 2: Primeira
DE ATENDIMENTO		convites formais às	reunião do GT.
À SAÚDE MENTAL		Secretarias de Saúde e	Teumao do GT.
A SAUDE MENTAL		Assistência Social para	
		designação de	
		representantes.	
		- Realização da	
		primeira reunião de	
		apresentação do	
		objetivo do GT e	
		definição de um	
		cronograma de	
		trabalho inicial.	
	Saúde	Designação de	Julho de 2025:
		Representante e	- Semana 1: Designação
		Contribuição Técnica	de representantes.
		Inicial:	- Semana 2: Primeira
		- Indicação de	reunião do GT.
		profissionais.	
		- Apresentação das diretrizes e recursos da	
		rede de saúde	
		municipal relevantes	
		para o atendimento.	
	Assistência Social	1	Julho de 2025:
		_	- Semana 1: Designação
		Contribuição Técnica	
		Inicial:	- Semana 2: Primeira
		- Indicação de	reunião do GT.
		profissional do SUAS.	
		- Apresentação dos	
		serviços	
		socioassistenciais e	
		programas de proteção disponíveis.	
	Todos os Setores	Elaboração/Revisão	Julho - Setembro de
	(GT	dos Protocolos:	2025:
	Intersetorial)		- Julho (Semanas 3-4):
		protocolos existentes	Levantamento de dados e
		(se houver) e boas	primeira versão de fluxos.
		práticas.	- Agosto: Discussão e
		- Definição de fluxos	refinamento dos
		claros para	procedimentos,
		identificação de casos	elaboração de

2. GARANTIA DE	Educação	(sinais de alerta, observação em sala de aula). - Estabelecimento de procedimentos de acolhimento inicial na escola. - Definição de critérios para encaminhamento aos serviços de saúde e assistência social. - Criação de formulários padronizados de registro e acompanhamento. - Realização de reuniões periódicas do GT para discussão e validação dos rascunhos. - Apresentação do protocolo final para aprovação das Secretarias. Mapeamento de	formulários Setembro: Validação interna, ajustes finais e aprovação. SEGUNDO
OFERTA DE	,	Necessidades e	SEMESTRE de 2025
1 2			
FORMAÇÕES		Planejamento dos	(Início):
CONTINUADAS		Planejamento dos Módulos:	(Início): - Julho-Agosto:
CONTINÚADAS AOS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		PlanejamentodosMódulos:de- Levantamentodesugestõespara	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e
CONTINÚADAS AOS		PlanejamentodosMódulos:de- Levantamentodesugestõespararealizaçãode	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações.	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos.
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		PlanejamentodosMódulos:de- Levantamentodesugestõespararealizaçãode	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial,	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência".
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores educacionais,	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência". - Outubro-Novembro:
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência".
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores educacionais, psicopedagogos e demais profissionais da educação, que	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência". - Outubro-Novembro: Módulos subsequentes sobre "Escuta Qualificada e Identificação de Sinais
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores educacionais, psicopedagogos e demais profissionais da educação, que contemple diferentes	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência". - Outubro-Novembro: Módulos subsequentes sobre "Escuta Qualificada e Identificação de Sinais de Sofrimento".
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores educacionais, psicopedagogos e demais profissionais da educação, que contemple diferentes níveis e necessidades.	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência". - Outubro-Novembro: Módulos subsequentes sobre "Escuta Qualificada e Identificação de Sinais de Sofrimento". Periodicidade: Semestral
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores educacionais, psicopedagogos e demais profissionais da educação, que contemple diferentes níveis e necessidades. - Contratação ou	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência". - Outubro-Novembro: Módulos subsequentes sobre "Escuta Qualificada e Identificação de Sinais de Sofrimento". Periodicidade: Semestral (contínua) — um novo
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores educacionais, psicopedagogos e demais profissionais da educação, que contemple diferentes níveis e necessidades. - Contratação ou designação de	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência". - Outubro-Novembro: Módulos subsequentes sobre "Escuta Qualificada e Identificação de Sinais de Sofrimento". Periodicidade: Semestral (contínua) — um novo ciclo de módulos a cada
CONTINUADAS AOS PROFISSIONAIS		Planejamento dos Módulos: - Levantamento de sugestões para realização de formações. - Elaboração de um plano de formação em conjunto com os profissionais da equipe psicossocial, orientadores educacionais, psicopedagogos e demais profissionais da educação, que contemple diferentes níveis e necessidades. - Contratação ou	(Início): - Julho-Agosto: Mapeamento de necessidades e planejamento dos módulos. - Setembro: Lançamento do programa de formação, início do primeiro módulo sobre "Saúde Mental na Infância e Adolescência". - Outubro-Novembro: Módulos subsequentes sobre "Escuta Qualificada e Identificação de Sinais de Sofrimento". Periodicidade: Semestral (contínua) — um novo

		T	T
		Cursos e Palestras:	
		- Divulgação ampla	
		dos cronogramas e	
		conteúdos das	
		formações.	
		- Execução dos	
		módulos de formação	
		(presenciais ou online).	
		- Avaliação da	
		satisfação e	
		aprendizado dos	
		participantes.	
		- Emissão de	
		certificados.	
	Saúde	Apoio Técnico e	SEGUNDO
		Conteúdo para	SEMESTRE de 2025
		Formações:	(Conforme demanda):
		- Indicação de	- Participação nas
		profissionais da saúde	reuniões de planejamento
		(psicólogos,	da Educação.
		psiquiatras,	- Ministrar palestras nos
			módulos definidos.
		enfermeiros) para atuar	modulos definidos.
		como palestrantes ou	
		consultores.	
		- Desenvolvimento de	
		materiais didáticos e	
		recursos sobre saúde	
		mental.	
	Assistência Social	Apoio Técnico e	SEGUNDO
		Conteúdo para	SEMESTRE de 2025
		Formações:	(Conforme demanda):
		- Indicação de	` '
		profissionais da	1 ,
		assistência social para	da Educação.
		abordar temas como	- Ministrar palestras nos
		violência, direitos,	módulos definidos.
		redes de apoio.	inoduios definidos.
		- Desenvolvimento de	
		materiais didáticos e	
		recursos sobre	
		prevenção de	
		violências e promoção	
		de ambientes seguros.	
3.	Educação	Sensibilização e	A partir do Terceiro
IMPLEMENTAÇÃO		Capacitação das	Trimestre de 2025:
DE PROGRAMAS		Equipes Escolares:	- Setembro:
DE		- Realização de	Sensibilização e primeiras
ACOLHIMENTO E		workshops nas escolas	orientações nas escolas.
ESCUTA ATIVA		para apresentar a	- Apresentação do
	1	1	
NAS ESCOLAS		importância do	plano de ação

Г	acolhimento e da	interactorial ma
		intersetorial na
	escuta ativa.	roda de conversa
	- Orientação para a	das equipes
	criação de "espaços de	multiprofissionais
	escuta" em cada escola	da educação;
	e na Secretaria de	- Outubro: Início
	Educação.	da implementação
	Implementação e	dos espaços e
	Monitoramento:	rotinas de
	- Incentivo à criação de	acolhimento.
	rotinas de "roda de	-
	conversa" ou	Novembro-Deze
	"momento de	mbro:
	acolhimento" em sala	Acompanhamento
	de aula.	e primeiros
	- Estabelecimento de	ajustes, coleta de
	um sistema de	feedback.
	referência interna para	Monitoramento:
	casos que necessitem	Contínuo, com
	de atenção mais	relatórios
	especializada	trimestrais pelas
	(professor para	equipes diretivas.
	orientador, orientador	1. 1. 1
	para direção).	
	- Dar continuidade	
	articulação com a	
	equipe	
	multiprofissional, por	
	meio das rodas de	
	conversas mensais.	
Saúde	Disponibilização de	A partir do Terceiro
Suuc		Trimestre de 2025
	Apoio:	(Conforme
	- Alocação de horas de	disponibilidade e
	profissionais	demanda):
	(psicólogos,	- Outubro: Reuniões de
	enfermeiros) da rede	alinhamento com as
	básica de saúde para	equipes de saúde.
	apoio em programas de	- Novembro em diante:
	acolhimento, palestras	Início da participação e
	e orientação.	1 1 1
	. '	apoio nas escolas.
	- Oferecer suporte	
	técnico e supervisão	
	para os profissionais da	
	educação que realizam	
	a escuta ativa.	
Assistência So	, .	A partir do Terceiro
	Profissionais para	Trimestre de 2025
	Apoio:	(Conforme
	- Atendimento	disponibilidade e

		raalizada	domanda).
		realizado na	demanda):
		Assistência Social às	- Outubro: Reuniões de
		famílias com situação	alinhamento com as
		de vulnerabilidade	equipes de assistência
		social identificados	social.
		pela escola.	- Novembro em diante:
			Início da participação e
			apoio nas escolas.
4.	Educação	Planejamento e	Segundo Semestre de
FORTALECIMENT	Luucuşuo	Execução de	2025 (Início):
O DA		Encontros:	- Julho-Agosto:
INTEGRAÇÃO		- Elaboração de um	Planejamento do
ESCOLA-FAMÍLIA		,	calendário de encontros e
ESCOLA-FAMILIA			
		encontros com pais e	definição dos temas.
		responsáveis.	- Setembro: Primeiro
		- Definição de temas	encontro com as famílias
		relevantes para cada	(ex: "A Importância da
		encontro (ex: "Saúde	Família na Saúde Mental
		Mental na Era Digital",	dos Filhos").
		"Comunicação	- Dezembro: Segundo
		Não-Violenta").	encontro ou atividade de
		- Organização de	convivência com
		"rodas de conversa"	participação familiar.
		menores para maior	Periodicidade:
		interação.	Encontros trimestrais;
		Promoção de Projetos	Projetos de Convivência
		de Convivência:	contínuos ao longo do
		- Desenvolvimento de	ano letivo.
			ano ienvo.
		atividades que	
		incentivem a	
		participação das	
		famílias na rotina	
		escolar (feiras	
		culturais, dias de	
		leitura, projetos	
		pedagógicos	
		colaborativos).	
	Saúde	Participação em	Conforme Demanda da
		Encontros e	Educação:
		Palestras:	- Participação nos
		- Envio de	encontros programados
		. 211,10 40	1 DI WIII WOOD
		profissionais para	nela Educação a partir do
		profissionais para	pela Educação a partir do
		palestrar sobre temas	segundo semestre de
		palestrar sobre temas de saúde e bem-estar	
		palestrar sobre temas de saúde e bem-estar em encontros com	segundo semestre de
		palestrar sobre temas de saúde e bem-estar em encontros com pais, quando solicitado	segundo semestre de
		palestrar sobre temas de saúde e bem-estar em encontros com pais, quando solicitado pela Educação.	segundo semestre de
		palestrar sobre temas de saúde e bem-estar em encontros com pais, quando solicitado pela Educação. - Distribuição de	segundo semestre de
		palestrar sobre temas de saúde e bem-estar em encontros com pais, quando solicitado pela Educação.	segundo semestre de

	mental disponíveis para a população.	
Assistência Social	Participação em	Conforme Demanda da
	Encontros e	Educação:
	Orientação:	- Participação nos
	- Envio de	encontros programados
	profissionais para	pela Educação a partir do
	palestrar sobre direitos	segundo semestre de
	sociais, rede de	2025.
	proteção e prevenção	
	de violências nos	
	encontros com pais.	

Observações Finais:

- Este detalhamento visa fornecer um guia, mas a flexibilidade será essencial para adaptar as ações às necessidades e recursos do Município deSerafina Corrêa.
- A comunicação constante entre as secretarias e as escolas é crucial para o sucesso da implementação do plano.
- A avaliação contínua permitirá ajustes e aprimoramentos ao longo do tempo.
- A entrega do plano final ao Ministério Público do Rio Grande do Sul deve ocorrer até o dia 09 de agosto de 2025 (45 dias após 25 de junho de 2025).



PROTOCOLO INTERSETORIAL DE ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL PARA ALUNOS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA/RS

1. Introdução e Propósito

Este protocolo visa estabelecer um fluxo de atendimento integrado e articulado entre as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social de Serafina Corrêa para a promoção, prevenção e cuidado em saúde mental de alunos e profissionais da educação. O objetivo é garantir um acolhimento adequado, encaminhamentos eficientes e acompanhamento contínuo, visando o bem-estar e o desenvolvimento pleno de toda a comunidade escolar.

2. Princípios Norteadores

- **Integralidade:** Compreensão da saúde mental como parte indissociável da saúde geral e do desenvolvimento humano.
- **Intersetorialidade:** Atuação conjunta e coordenada entre os diferentes setores para otimizar recursos e respostas.
- **Acolhimento:** Disponibilidade para escutar e receber o indivíduo em sofrimento, sem julgamento.
- **Respeito a Equidade:** Compreensão e reconhecimento que nem todos partem do mesmo lugar, e oferecer condições diferenciadas para quem precisa, para garantir que **todos** tenham oportunidades **justas** de aprender e se desenvolver.
- Respeito à Diversidade: Consideração das particularidades de cada indivíduo e suas necessidades específicas.
- Confidencialidade: Garantia do sigilo das informações e respeito à privacidade.
- **Protagonismo do Indivíduo:** Estímulo à participação ativa do aluno ou profissional em seu processo de cuidado.
- **Prevenção e Promoção:** Foco em ações que evitem o agravamento de quadros e fortaleçam fatores de proteção.

3. Fluxo de Atendimento

Serafina Corrêa

3.1. Identificação de Sinais de Alerta na Escola (Educação)

- **Responsáveis:** Professores, orientadores educacionais, diretores e demais funcionários das escolas.
- Sinais a Observar (exemplos):
 - o **Alunos:** Mudanças bruscas de comportamento (isolamento, agressividade, apatia), queda no rendimento escolar, choro frequente, dificuldades de relacionamento, queixas físicas sem causa aparente, automutilação, menções a suicídio.
 - o **Profissionais:** Sinais de esgotamento (burnout), estresse elevado, irritabilidade, absenteísmo frequente, dificuldades de concentração, problemas de relacionamento no ambiente de trabalho.
- Ação: Registro detalhado das observações, sem juízo de valor, em formulário padronizado (Anexo 1).



3.2. Primeiro Acolhimento e Escuta Qualificada na Escola (Educação)

- **Responsáveis:** Orientador Educacional, Equipe Psicossocial da Secretaria Municipal de Educação, ou profissional capacitado da escuta qualificada da rede de atendimento intersetorial de Proteção à criança e adolescente.
- Ação:
 - 1. Conversa individualizada e empática com o aluno ou profissional.
 - 2. Escuta ativa, validação dos sentimentos e busca por compreender a situação.
 - 3. Acolhimento da família (para alunos) ou colega de trabalho/gestor (para profissionais), se pertinente e autorizado.
 - 4. Esclarecimento sobre a importância do cuidado em saúde mental e o apoio disponível.
 - 5. Registro do acolhimento em formulário padronizado (Anexo 2).
- **Cronograma:** Imediatamente após a identificação ou notificação do caso.

3.3. Avaliação e encaminhamento interno (Educação)

- **Responsáveis:** Direção da escola e/ou Orientador Educacional.
- Ação:

Serafina Corrêa

Cuidar das pessoas é transformar o futuro.

- 1. Seguir o fluxo de atendimento já estabelecido anteriormente pela equipe psicossocial da educação em anexo.
- 2. Registro das informações coletadas e das observações
- 3. Preenchimento da ficha de encaminhamento (Anexo 3), detalhando o motivo, as ações já realizadas na escola e as observações relevantes.
- 4. Encaminhamento da ficha (anexo3) para a equipe psicossocial da educação
- 5. A equipe psicossocial da educação avaliará as demandas, realizará o acolhimento e escuta dos alunos, professores e funcionários que estejam enfrentando dificuldades emocionais, sociais ou comportamentais, além de orientações aos pais, e define em conjunto com a escola a necessidade de encaminhamento para serviços externos(de saúde, assistência social, ou conselho tutelar), estabelecendo uma articulação com a rede intersetorial para garantir o suporte adequado aos alunos e suas famílias.
- 6. Após a definição da necessidade de encaminhamentos aos serviços externos, a escola realiza os encaminhamentos necessários aos órgãos competentes.
- **Cronograma:** Em até 3 dias úteis após o primeiro acolhimento, caso seja identificado a necessidade de encaminhamento

3.4. Atendimento e Apoio da Saúde Municipal (Saúde)

• Responsáveis: Equipes da Atenção Primária à Saúde (UBS)e/ou Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), conforme o caso.



• Fluxo:

- 1. **Recebimento do Encaminhamento:** A UBS/CAPS recebe a ficha de encaminhamento da escola.
- 2. **Agendamento e Avaliação:** Profissional de saúde (médico, enfermeiro, psicólogo, psiquiatra) realiza o primeiro atendimento e avaliação clínica.
- 3. **Plano Terapêutico Singular (PTS):** Construção de um plano de cuidado individualizado, que pode incluir: acompanhamento psicológico, tratamento medicamentoso, terapia ocupacional, atividades em grupo, etc.
- 4. **Contra-referência:** A Saúde informa à escola sobre o início do acompanhamento e, com a devida autorização, sobre o progresso e as orientações para o ambiente escolar.
- **Cronograma:** Agendamento da primeira consulta em até 7 dias úteis após o recebimento do encaminhamento, priorizando casos de maior gravidade. Início do PTS conforme avaliação.

3.5. Atendimento e Apoio da Assistência Social (Assistência Social)

- **Responsáveis:** Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Conselhos Tutelares.
- Fluxo:
 - 1. **Recebimento do Encaminhamento:** O CRAS/CREAS/Conselho Tutelar recebe a ficha de encaminhamento, especialmente em casos de vulnerabilidade social, violação de direitos, violência ou negligência.
 - 2. **Visita Domiciliar e Avaliação Social:** Realização de visita domiciliar e avaliação da situação sociofamiliar conforme avaliação técnica;
 - 3. **Inclusão em Programas Sociais:** Encaminhamento para programas de transferência de renda, grupos de apoio, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, etc.
 - 4. **Acompanhamento e Proteção:** Acompanhamento dos casos, viabilizando a proteção de direitos e o acesso a serviços socioassistenciais.
 - 5. **Comunicação com a Escola:** A Assistência Social informa à escola sobre a adesão das famílias no serviço.
- **Cronograma:** Primeiro contato em até 15 dias úteis após o recebimento do encaminhamento, priorizando casos de risco.

3.6. Acompanhamento Integrado e Contra-referência (Todos os Setores)

Responsáveis: GT Intersetorial, equipes das escolas, UBS/CAPS, CRAS/CREAS.

Ação:

Serafina Corrêa

Cuidar das pessoas é transformar o futuro.

- 1. **Reuniões Periódicas do GT:** Reuniões bimestrais do Grupo de Trabalho Intersetorial para discutir casos complexos, avaliar a efetividade do protocolo e realizar ajustes.
- 2. **Comunicação Contínua:** Troca de informações regular (com autorização) entre os profissionais da escola, saúde e assistência social sobre o progresso do aluno/profissional.
- 3. **Ajustes no Plano:** Adaptação das ações escolares e dos encaminhamentos conforme as orientações dos profissionais de saúde e assistência social.



Cronograma: Reuniões do GT a partir de Outubro de 2025; comunicação contínua entre os setores conforme a necessidade dos casos.

4. Formação e Capacitação dos Profissionais

Responsáveis: Secretaria de Educação, com apoio técnico das Secretarias de Saúde e Assistência Social.

Ação: Oferta de formações continuadas sobre saúde mental, escuta qualificada, prevenção de violências e promoção de ambientes escolares seguros, conforme o cronograma do plano de ação.

Cronograma: Início em Setembro de 2025 (primeiro módulo), com periodicidade semestral.

5. Programas de Acolhimento e Escuta Ativa na Escola

Responsáveis: Equipes diretivas das escolas, orientadores educacionais, professores, profissionais da equipe psicossocial da educação, psicopedagogos e demais profissionais da rede de atendimento.

Ação:

- o Implementação de rodas de conversa e espaço de acolhimento em cada escola e na secretaria de educação.
- o Criação de canais de comunicação seguros para alunos e profissionais.
- o Desenvolvimento de atividades que promovam o bem-estar e a expressão emocional.

Cronograma: Início em outubro de 2025, com monitoramento contínuo.

6. Fortalecimento da Integração Escola-Família

Responsáveis: Equipes diretivas das escolas, professores

Apoio no planejamento das ações: Equipe Psicossocial da Educação

Ação: Realização de encontros periódicos, rodas de conversa e projetos de convivência que envolvam pais e responsáveis na discussão e apoio à saúde mental.

Cronograma: Encontros trimestrais a partir de setembro de 2025.

7. Monitoramento e Avaliação do Protocolo

Responsáveis: Grupo de Trabalho Intersetorial.





- Análise periódica dos formulários de registro e encaminhamento. 0
- Coleta de feedback dos profissionais e usuários sobre a efetividade do protocolo. 0
- Revisão e atualização do protocolo anualmente ou conforme a necessidade. 0

Cronograma: Avaliação e revisão inicial em março de 2026, e a cada 12 meses subsequentemente.

Anexos:

Anexo 1: Formulário de Registro de Observação de Sinais de Alerta.

Anexo 2: Formulário de Registro de Acolhimento e Escuta Qualificada.

Anexo 3: Ficha de Encaminhamento Intersetorial(Ficha 01 para estudante e Ficha 02 para profissional)

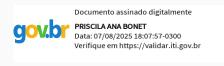
Aprovação:

Este protocolo será submetido à aprovação das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social de Serafina Corrêa.

> Fernanda Tapparo:50298 Tapparo:50298577020 577020

Assinado de forma digital por Fernanda Dados: 2025.08.08 11:23:04 -03'00'

Secretaria Municipal de Educação



Secretaria Municipal de Saúde



Secretaria Municipal de Assistência Social





ANEXO 1:

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO DE SINAIS DE ALERTA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SERAFINA CORRÊA

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO DE SINAIS DE ALERTA

(Preenchimento pelo Profissional da Educação que identificou a observação inicial)

Data da Observação:/ Horário Aproximado:hmin
1. Dados do(a) Aluno(a) / Profissional Observado(a):
Nome Completo:
Data de Nascimento (se aluno):/ Idade: anos
Turma/Série (se aluno): Escola:
Função/Cargo (se profissional): Local de Trabalho:
2. Dados do(a) Profissional que Realizou a Observação:
Nome Completo:
Função/Cargo: Escola/Setor:
Contato (telefone/e-mail):
3. Descrição Detalhada dos Sinais de Alerta Observados:
Marque os sinais de alerta observados (pode marcar mais de um):
[] Mudança brusca de comportamento (especificar):
[] Isolamento social (retraimento, evitar interações):
[] Agressividade (física ou verbal):
[] Apatia/Falta de energia/Desinteresse:
[] Queda no rendimento escolar (se aluno):
[] Dificuldades de relacionamento (com colegas, professores):
[] Choro frequente ou sem motivo aparente:
[] Queixas físicas recorrentes sem causa aparente:
[] Automutilação ou ferimentos inexplicáveis:
[] Menções a morte ou suicídio (direta ou indireta):
[] Sinais de esgotamento/Burnout (se profissional):
[] Estresse elevado/Irritabilidade:

Serafina Corrêa



[] Absenteísmo frequente (faltas/atrasos):
[] Dificuldades de concentração/Desatenção:
[] Alterações no sono ou apetite:
[] Outros (especificar):
Descreva o(s) episódio(s) ou comportamento(s) específico(s) que levaram à observação:
(Seja objetivo, descreva fatos, não interpretações.)
Há quanto tempo os sinais vêm sendo observados?
[] Semanas
[] Meses
[] Mais de 6 meses
Com que frequência ocorrem? [] Pontual
[] Ocasionalmente
[] Frequentemente
[] Constantemente
4. Ações Iniciais Tomadas na Escola (se houver):
[] Conversa informal com o(a) aluno(a) / profissional.
[] Comunicação à Orientação Educacional / Direção.
[] Contato com a família (se aluno):
[] Outras (especificar):
5. Considerações Adicionais:
(Informações que julgar relevantes para o caso, como eventos recentes na vida do indivíduo, histórico conhecido, etc.)



Assinatura do(a) Profissional que Realizou a Observação



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SERAFINA CORRÊA

ANEXO 2

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE ACOLHIMENTO E ESCUTA QUALIFICADA

(Preenchimento pela Direção / Orientação Educacional / Profissional capacitado da escola)
Data do Acolhimento:/ Horário:hmin
1. Dados do(a) Aluno(a) / Profissional Acolhido(a):
Nome Completo:
Data de Nascimento (se aluno):/ Idade: anos
Turma/Série (se aluno): Escola:
Função/Cargo (se profissional):
Local de Trabalho:
2. Dados do(a) Profissional que Realizou o Acolhimento:
Nome Completo:
Função/Cargo:
Contato (telefone/e-mail):
3. Motivo do Acolhimento:
[] Observação de sinais de alerta (conforme Anexo 1).
[] Demanda espontânea do(a) aluno(a) / profissional.
[] Demanda da família.
[] Indicação de outro profissional da escola.
[] Outro (especificar):
4. Descrição do Acolhimento e Escuta Qualificada:
Como o acolhimento foi iniciado?





quais as principais queixas, sentimentos ou preocupações expressos pelo(a) aluno(a) / profissional?
Quais ações de escuta ativa foram empregadas? (Ex: parafrasear, resumir, validar sentimentos)
Houve contato com a família (se aluno) ou gestor/colega (se profissional)? Em que momento e com qual resultado?
5. Avaliação Preliminar da Escola: Há risco imediato para o(a) aluno(a) / profissional ou para terceiros? [] Sim (descrever):
[] Sim (descrever).
[] Não
Foram observados indícios de violação de direitos (negligência, violência)? [] Sim (descrever):
[] Não
6. Definição das Próximas Ações pela Escola:
[] Acompanhamento interno pela escola (conversas regulares, monitoramento).
[] Encaminhamento para a Secretaria Municipal de Saúde (preencher Anexo 3).
[] Encaminhamento para a Secretaria Municipal de Assistência Social (preencher Anexo 3).
[] Encaminhamento para o Conselho Tutelar (preencher Anexo 3, se houver suspeita de violação de direitos de crianças/adolescentes).





	nto para atendimento a equipe psicossociai da educação	
[] Orientação pa	ra busca de apoio em serviços externos (não-oficiais).	
[] Outras (espec	ificar):	
7. Informações	Adicionais / Observações:	
	Assinatura do(a) Profissional que Realizou o Acolhimento	
	Assinatura da Direção da Escola (se aplicável)	





ANEXO 3

FICHA N°01- DE ENCAMINHAMENTO INTERSETORIAL DE ESTUDANTES

(As informações dispostas nesta ficha é responsabilidade do/a diretor/a da escola/Orientador Educacional)

Data do Encaminhamento:/_	/				
N° do Registro de Observação(anex	xo1, se houver):				
N° do Registro de Acolhimento (an	exo2, se houver):				
1. Setor /Órgão de Destino	do Encaminhamento	:			
()Secretaria Municipal de Saú	de- Setor:				
()Secretaria Municipal de Ass	istência Social (CRAS	/CREAS):			
()Conselho Tutelar (para os ca	sos de violação de dire	eitos com cria	anças/adoles	scentes)	
() Outro(especificar):					
2. Identificação do/a aluno/a:					
Nome:					Idade:
Data de Nascimento:	Série:	Sala:		Período):
Filiação:					
Responsável:					
Endereço:					N.°
Bairro:			CEP:		
Ponto de Referência:					
Contatos Telefônicos:					

3. Identificação da Escola:





Nome:	E-mail:				
Endereço:					N.°
Bairro:			CEP:		<u> </u>
Fone:	Fax:				
Diretor/a:	<u> </u>	E-mail:			
Mediador:		E-mail:			
4. Motivo do encaminhamento: Breve resumo da situação e dos principais sinais/sir	ntomas obse	rvados:			
Ocorrências ou histórico relevantes para o caso:					
Para os encaminhamentos de baixa frequência e ev 8069/90. EVASÃO ESCOLAR	asão escolai	, deverá ser obs	servado	o artigo ŝ	56 da Lei
BAIXA FREQUÊNCIA					

Para os encaminhamentos de suspeita de violência contra a Criança e o Adolescentes, considerando o artigo 13 do ECA.





ABANDONO						
FÍSICA						
PSICOLÓGICA						
SEXUAL						
NEGLIGÊNCIA						
Há algum risco iminente ou situação de urgência? ()Não ()Sim (descrever a gravidade):						

5. Ações/Providências adotadas pela escola:

PROVIDÊNCIA	DATA	OBSERVAÇÃO	2ª DATA	2ª OBSERVAÇÃO
Contato com a família/ responsáveis				
Contato por telefone/Whats				
Observação de sinais de alerta(conforme anexo 1)				
Acolhimento e escuta qualificada (conforme anexo2)				
Reunião com a equipe pedagógica				





Outras ações: (especificar)					
6. Solicitamos a este setor/órgão :					J
() Avaliação e acompanhamento psico	ológico				
() Avaliação com especialista na área fonoaudiologia ()outros: (especificar)				atria () neuropsicolog	ia ()
() Acolhimento inicial, atendimento/a	acompanh	amento familiar no SUA	S		
() Inclusão nos Programas Sociais ()E	BPC ()Bo	lsa Família ou Serviços	de Proteção S	ocial:	
() Avaliação e atendimento psicopeda	ngógico				
()Avaliação e atendimento especializa	ado ao Ed	ucando(AEE)			
() Avaliação multiprofissional					
() Intervenção em casos de violação o	de direitos				
() Outros: Especificar					
() Outros: Especificar				_	
				_	
7. Retorno (contra-referência):				família aderiu o atend	imento (
	espeitando	o o sigilo profissional, un		família aderiu o atend	imento (
7. Retorno (contra-referência):Solicitamos sempre que possível e re	espeitando hamento i	o o sigilo profissional, un ntegrado do caso.	n retorno se a		imento (
7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e rese está comparecendo para acompan	espeitando hamento i	o o sigilo profissional, un ntegrado do caso.	n retorno se a		imento (
7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e rese está comparecendo para acompani E-mail para retorno:	espeitando hamento i	o sigilo profissional, un ntegrado do caso. Tele	n retorno se a		imento (
 7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e rese está comparecendo para acompan! E-mail para retorno : 8. Documentos anexados: 	espeitando hamento i	o sigilo profissional, un ntegrado do caso. Tele	n retorno se a		imento (
 7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e re se está comparecendo para acompan! E-mail para retorno : 8. Documentos anexados: () 	espeitando hamento i	o sigilo profissional, un ntegrado do caso. Tele	n retorno se a		imento (
 7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e re se está comparecendo para acompani E-mail para retorno : 8. Documentos anexados: () 9. Essa ficha foi encaminhada: 	espeitando hamento i	o o sigilo profissional, un ntegrado do caso. Tele	n retorno se a fone:		imento (
7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e re se está comparecendo para acompani E-mail para retorno : 8. Documentos anexados: () 9. Essa ficha foi encaminhada: () SIM () NÃO	espeitando hamento i	o o sigilo profissional, un ntegrado do caso. Tele	n retorno se a fone:		imento (
7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e re se está comparecendo para acompan! E-mail para retorno : 8. Documentos anexados: () 9. Essa ficha foi encaminhada: () SIM () NÃO 10. Profissional Responsável po	espeitando hamento i	o o sigilo profissional, un ntegrado do caso. Tele 	n retorno se a fone:		imento (
7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e rese está comparecendo para acompani E-mail para retorno: 8. Documentos anexados: () 9. Essa ficha foi encaminhada: () SIM () NÃO 10. Profissional Responsável po	espeitando hamento i	o o sigilo profissional, un ntegrado do caso. Tele minhamento da esco	n retorno se a fone:		imento o
7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e rese está comparecendo para acompani E-mail para retorno : 8. Documentos anexados: () 9. Essa ficha foi encaminhada: () SIM () NÃO 10. Profissional Responsável po Nome Completo: Função/Cargo:	espeitando hamento i	o o sigilo profissional, un ntegrado do casoTele minhamento da esco	n retorno se a fone:		imento o
7. Retorno (contra-referência): Solicitamos sempre que possível e re se está comparecendo para acompan! E-mail para retorno : 8. Documentos anexados: () 9. Essa ficha foi encaminhada: () SIM () NÃO 10. Profissional Responsável po Nome Completo: Função/Cargo: Telefone: Data:/_/	espeitando hamento i	o o sigilo profissional, un ntegrado do casoTele minhamento da esco	n retorno se a fone:		imento o



Assinatura:



ANEXO 3

FICHA 02- DE ENCAMINHAMENTO INTERSETORIAL DE PROFISSIONAL

(As informações dispostas nesta ficha é responsabilidade do/a diretor/a da escola/Orientador Educacional)

Data do Encaminhamento://			
N° do Registro de Observação(anexo1, se houver):		
N° do Registro de Acolhimento (anexo2, se houve	er):		
1. Setor /Órgão de Destino do Encaminham	ento:		
()Secretaria Municipal de Saúde- Setor:			_
()Secretaria Municipal de Assistência Social	(CRAS/CREA	S):	
()Conselho Tutelar (para os casos de violação	o de direitos co	m crianças	adolescentes)
() Outro(especificar):			
2. Identificação do/a profissional/a:			
Nome:		Data de	e Nascimento:
Endereço:		!	N.°
Bairro:	СЕР	:	
Cargo/Função:	,		
Contatos Telefônicos:			





3. Identificação da Escola

Nome:		E-mail:				
Endereço:				N.º		
Bairro:			CEP:			
Fone:	Fax:					
Diretor/a:		E-mail:				
Mediador:		E-mail:				
4. Motivo do encaminhamento: Breve resumo da situação e dos principais sinais/sintomas observados: Ocorrências ou histórico relevantes para o caso:						
Há algum risco iminente ou situação de urgêno ()Não ()Sim (descrever a gravidade):	cia?					





5. Ações/Providências adotadas pela escola:

PROVIDÊNCIAS	DATA	OBSERVAÇÃO	2ª DATA	2ª OBSERVAÇÃ
Contato com a família/ responsáveis				
Contato por telefone/Whats				
Observação de sinais de alerta (conforme anexo 1)				
Acolhimento e escuta qualificada (conforme anexo2)				
Reunião com a equipe pedagógica				
Estudo de caso com a equipe psicossocial da educação				
Outras ações: (especificar)				

6.	Solicitamos	a	este	setor	'órgão	:
----	-------------	---	------	-------	--------	---

	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \\ \ \\ \			1 4	• 1/	
1	١ ١	Avaliacão	e acompan	hamonta	neicold	MICO
۱		і Ауанасао	c acomban	пашсию	DSICUIG	ノとILU

() Avaliação com especialista na área de saúde: ()neuropediatria ()pediatria ()psiquiatria ()	
neuropsicologia () fonoaudiologia ()outros: (especificar)	

() Acolhimento inicial, atendimento/acompanhamento familiar no SUAS (CRAS/CREAS)





() Avaliação multiprofissi	onal
() Intervenção em casos d	e violação de direitos
() Outros: Especificar	
7. Retorno (contra-refe	erência):
	ossível e respeitando o sigilo profissional, um retorno se a família aderiu o parecendo para acompanhamento integrado do caso.
E-mail para retorno :	Telefone:
8. Documentos anexado	s:
9. ESSA FICHA FOI E	NC AMINITADA.
). ESSAFICHA FOI E	NCAMINHADA:
() SIM () NÃO	
() SIM () NÃO	
() SIM () NÃO	vel pelo encaminhamento da escola:
() SIM () NÃO	
() SIM () NÃO 0. Profissional Responsáv Nome Completo:	vel pelo encaminhamento da escola:
() SIM () NÃO 0. Profissional Responsáv lome Completo:	vel pelo encaminhamento da escola:
() SIM () NÃO 0. Profissional Responsáv Iome Completo:	vel pelo encaminhamento da escola:
() SIM () NÃO 0. Profissional Responsáv Iome Completo:	vel pelo encaminhamento da escola:
() SIM () NÃO 0. Profissional Responsáv Iome Completo: unção/Cargo: elefone:	vel pelo encaminhamento da escola: E-mail:
() SIM () NÃO 0. Profissional Responsáv lome Completo: unção/Cargo: elefone:	vel pelo encaminhamento da escola: E-mail:
() SIM () NÃO O. Profissional Responsáv Nome Completo:	vel pelo encaminhamento da escola: E-mail:





Instruções Gerais para Utilização dos Anexos:

Manter cópias de todos os formulários preenchidos nos arquivos da escola para registro e acompanhamento.

Os formulários devem ser preenchidos de forma clara, objetiva e com linguagem técnica apropriada.

O respeito à confidencialidade das informações é fundamental em todas as etapas do processo.

Em casos de risco iminente, o encaminhamento deve ser imediato, sem burocracia, e o Conselho Tutelar (para crianças/adolescentes) ou outros órgãos de emergência devem ser acionados simultaneamente.

